26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 8 – Dados, Informação e Tecnologia

ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E *WIREFRAMES* PARA O REPOSITÓRIO PEDAGÓGICO DO IEMA

INFORMATION ARCHITECTURE AND WIREFRAMES FOR THE IEMA PEDAGOGICAL REPOSITORY

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Roosewelt Lins Silva – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa aplicada no campo da Ciência da Informação que resultou na elaboração do Guia Prático de *Wireframes* do Repositório Pedagógico do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, entregável de Arquitetura da Informação voltado a subsidiar a implantação do repositório. O objetivo desta pesquisa foi planejar a Arquitetura da Informação e os *wireframes* de média fidelidade das páginas principais do Repositório Pedagógico do IEMA, com vistas a subsidiar sua implantação. O referencial teórico ancorou-se nos sistemas de organização, rotulagem, navegação e busca da Arquitetura da Informação, no conceito de encontrabilidade, em princípios de usabilidade e em diretrizes de acessibilidade digital. A metodologia adotou abordagem qualitativa de natureza aplicada, combinando revisão de literatura, análise comparativa de repositórios de referência e *design* centrado no usuário, estruturada em quatro etapas: revisão de literatura, análise comparativa de repositórios de referência, mapeamento de perfis de usuário e elaboração dos *wireframes*. Como resultado, foram produzidos *wireframes* de sete páginas principais: Página Inicial, Busca e Resultados, Ficha do Item, Comunidades e Coleções, Depósito, Painel do Usuário e Perfil do Autor, acompanhados dos sistemas de Arquitetura da Informação, de diretrizes de usabilidade, acessibilidade e implementação, além de um conjunto de metadados essenciais baseado no Dublin Core. O produto constitui um Produto Técnico-Tecnológico do Mestrado Profissional em Ciência da Informação, enquadrando-se na tipologia de manuais, guias e tutoriais. Conclui-se que o

planejamento da Arquitetura da Informação e dos *wireframes* constitui etapa fundamental para a implantação do repositório, oferecendo um roteiro concreto e replicável para outros institutos de educação profissional e tecnológica no Brasil.
Palavras-chave: repositório pedagógico; *wireframes*; arquitetura da informação; usabilidade.

Abstract: This paper presents the results of an applied research in the field of Information Science that resulted in the elaboration of the Practical Guide for Wireframes of the Pedagogical Repository of the State Institute of Education, Science and Technology of Maranhão, an Information Architecture deliverable intended to subsidize the repository's implementation. The objective of this research was to plan the Information Architecture and the medium-fidelity wireframes of the main pages of the IEMA Pedagogical Repository, aiming to subsidize its implementation. The theoretical framework was grounded in the organization, labeling, navigation, and search systems of Information Architecture, in the concept of findability, in usability principles, and in digital accessibility guidelines. The methodology adopted a qualitative applied approach, combining literature review, comparative analysis of reference repositories, and user-centered *design*, structured in four stages: literature review, comparative analysis of reference repositories, mapping of user profiles, and elaboration of the *wireframes*. As a result, *wireframes* were produced for seven main pages, Home, Search and Results, Item Record, Communities and Collections, Deposit, User Dashboard, and Author Profile, accompanied by the Information Architecture systems, by usability, accessibility, and implementation guidelines, along with an essential metadata set based on Dublin Core. The product constitutes a Technical-Technological Product of the Professional Master in Information Science, classified under the typology of manuals, guides, and tutorials. It is concluded that the planning of the Information Architecture and *wireframes* is a fundamental step for the implementation of the repository, offering a concrete and replicable roadmap for other institutes of professional and technological education in Brazil.
Keywords: pedagogical repository; *wireframes*; information architecture; usability.

1 INTRODUÇÃO

A crescente produção pedagógica gerada por instituições de ensino técnico e profissional no Brasil coloca um desafio de gestão que o campo da Ciência da Informação tem condições únicas de enfrentar, relacionado à organização, à preservação e à disseminação sistemática, acessível e sustentável desse conhecimento. O Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), autarquia estadual responsável pela oferta de ensino médio técnico em tempo integral em mais de 55 unidades distribuídas pelo território maranhense, produz cotidianamente uma vasta quantidade de materiais pedagógicos que, sem uma infraestrutura informacional adequada, permanecem dispersos, inacessíveis e sujeitos ao risco de perda.

A criação de um Repositório Pedagógico Institucional para o IEMA emerge, nesse contexto, como uma resposta estratégica fundamentada nos princípios do acesso aberto à informação e da gestão do conhecimento organizacional. Diferentemente dos repositórios

institucionais tradicionais, focados na produção científica acadêmica, o Repositório Pedagógico do IEMA tem como objeto central os recursos educacionais produzidos pelos docentes e estudantes do instituto, como planos de aula, sequências didáticas, materiais autorais, objetos de aprendizagem, trabalhos de conclusão de curso e relatos de boas práticas pedagógicas.

O planejamento de repositórios digitais pressupõe, como etapa inicial, o levantamento dos requisitos informacionais - necessidades dos usuários, características do conteúdo e contexto institucional (Rosenfeld; Morville; Arango, 2015). Definidos esses requisitos, os *wireframes*, representações visuais simplificadas da estrutura das páginas de uma interface (Camargo; Vidotti, 2011), constituem o instrumento subsequente mais eficaz para alinhar as decisões de Arquitetura da Informação às necessidades identificadas.

Diante desse cenário, esta pesquisa é orientada pela seguinte questão: como estruturar a Arquitetura da Informação e os *wireframes* de média fidelidade do Repositório Pedagógico do IEMA de modo a subsidiar sua implantação e a garantir a encontrabilidade dos recursos pedagógicos disponibilizados? O objetivo desta pesquisa foi planejar a Arquitetura da Informação e os *wireframes* de média fidelidade das páginas principais do Repositório Pedagógico do IEMA, com vistas a subsidiar sua implantação.

Justifica-se a pesquisa pela ausência, no IEMA, de repositório institucional pedagógico consolidado e de diretrizes formais de Arquitetura da Informação, e pela contribuição desse planejamento à Ciência da Informação. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa aplicada que produziu os *wireframes* do Repositório Pedagógico do IEMA, como Produto Técnico-Tecnológico (PTT) do Mestrado Profissional em Ciência da Informação (PROGCIN/UFMA), conforme a Instrução Normativa n.° 02/2026 do PROGCIN/UFMA (Universidade Federal do Maranhão, 2026).

2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E O MOVIMENTO DE ACESSO ABERTO

Os repositórios institucionais emergem no cenário da Ciência da Informação como resposta ao movimento pelo acesso aberto, intensificado com a Declaração de Budapeste para o Acesso Aberto *(Budapest Open Access Initiative*, 2002) e o Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2005). Esses ambientes são compreendidos como sistemas que reúnem, organizam, preservam e disseminam a produção intelectual de uma instituição, de forma aberta e interoperável (Leite *et al.*, 2012).

No Brasil, a maioria dos repositórios institucionais é implementada com o software livre *DSpace*, estruturado em comunidades, subcomunidades e coleções, com adoção do padrão de metadados *Dublin Core* e do protocolo OAI-PMH para interoperabilidade (Amorim, 2020). Estudos recentes ampliam esse conceito para além da produção científica acadêmica, reconhecendo a relevância dos repositórios de recursos educacionais abertos como instrumentos de democratização do acesso ao conhecimento pedagógico; nesse sentido, Campos (2024) destaca que o planejamento, a implantação e a avaliação de repositórios institucionais exigem abordagem interdisciplinar, articulando a Ciência da Informação, o *design* e a gestão.

2.1 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO: SISTEMAS E FUNDAMENTOS

A Arquitetura da Informação (AI) constitui o principal referencial teórico-metodológico deste trabalho. Rosenfeld, Morville e Arango (2015) definem a AI como a combinação de sistemas de organização, rotulagem, navegação e busca, fundamentada em uma tríade dimensional que considera as necessidades dos usuários, as características do conteúdo e o contexto institucional e tecnológico em que o sistema opera. Além dos sistemas visíveis, há estruturas invisíveis ao usuário, vocabulários controlados, tesauros e esquemas de metadados, que padronizam a informação e sustentam a precisão da busca e da navegação (Camargo; Vidotti, 2011; Rosenfeld; Morville; Arango, 2015).

O sistema de organização categoriza e agrupa a informação em esquemas topicais, cronológicos, por audiência ou por tipo; o de rotulagem denomina os elementos da interface, priorizando a consistência e a precisão dos rótulos (Camargo; Vidotti, 2011); o de navegação abrange a navegação global, local, contextual e de localização (*breadcrumbs*), garantindo que o usuário saiba onde está e para onde pode ir; e o de busca define as modalidades de recuperação disponíveis, simples, avançada, facetada e com sugestão automática (Rosenfeld; Morville; Arango, 2015).

Complementando esses sistemas, o conceito de encontrabilidade (*findability*), desenvolvido por Morville (2005) e central neste estudo, corresponde à qualidade de um ambiente informacional que permite ser localizado, navegado e utilizado com sucesso, perspectiva de origem técnica, ampliada na literatura brasileira pelo conceito de Encontrabilidade da Informação, que incorpora as dimensões cognitiva e social do processo de busca (Vechiato; Vidotti, 2014). Gusmão, Silva e Almeida Júnior (2017), em estudo sobre o

Repositório Eletrônico Institucional da UFPB, identificaram que deficiências de rotulagem e navegação comprometem a encontrabilidade e o uso efetivo do repositório, achado retomado na seção 4.1 para fundamentar os princípios adotados nos *wireframes* do Repositório Pedagógico do IEMA.

2.2 *WIREFRAMES* NO DESIGN DE INTERFACES INFORMACIONAIS

Wireframe é a representação visual simplificada de uma interface digital, funcionando como o esqueleto estrutural do *design*, mostrando a disposição dos elementos essenciais de uma página sem se preocupar com cores, tipografia definitiva ou elementos estéticos (Camargo; Vidotti, 2011). No processo de *design* centrado no usuário, os *wireframes* ocupam posição estratégica entre o levantamento de requisitos e o protótipo visual, permitindo que equipes multidisciplinares validem a estrutura da interface antes de qualquer investimento em desenvolvimento tecnológico.

A literatura em Ciência da Informação e Interação Humano-Computador distingue três níveis de fidelidade nos *wireframes*: baixa fidelidade (*Low-Fi*), esboços rápidos focados apenas na estrutura; média fidelidade (*Mid-Fi*), versões digitais organizadas com tipografia básica, adotadas neste trabalho por permitirem discussões detalhadas sobre navegação e interação; e alta fidelidade (*High-Fi*), próxima de um protótipo visual real, usada na validação final com usuários (Rosenfeld; Morville; Arango, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, orientada para a resolução de um problema informacional concreto: a inexistência de planejamento de interface para o Repositório Pedagógico do IEMA. O percurso metodológico estrutura-se em quatro etapas sequenciais e iterativas, inspiradas no processo de *design* centrado no usuário.

A primeira etapa consistiu em revisão de literatura sobre repositórios institucionais, Arquitetura da Informação e *wireframes*, com busca nas bases BRAPCI, SciELO, BDTD e Google Acadêmico, utilizando os descritores repositório institucional, arquitetura da informação, *wireframes*, usabilidade, *design* de interface, repositório pedagógico e recursos educacionais abertos. Optou-se por revisão de literatura, e não por revisão sistemática, em razão da natureza aplicada da pesquisa e da flexibilidade necessária na seleção dos referenciais ao longo do desenvolvimento do produto. A busca ocorreu entre janeiro e maio de 2026, com estudos em

português e inglês dos últimos dez anos, disponíveis na íntegra, excluindo-se resumos, textos incompletos e duplicidades entre bases. A segunda etapa envolveu a análise comparativa de repositórios institucionais de referência, o RI-UFPB, o RI-UnB, o Banco Internacional de Objetos Educacionais do MEC e o Portal do Professor, selecionados por reunirem instituições públicas de ensino com interfaces e documentação técnica disponíveis, o que permitiu identificar boas práticas replicáveis para o contexto do IEMA.

A terceira etapa compreendeu o mapeamento dos perfis de usuário do repositório, identificando quatro personas principais: o Professor/Autor, que deposita e organiza recursos pedagógicos; o Estudante/Leitor, que busca e acessa materiais; o Coordenador Pedagógico, que monitora e zela pela qualidade do acervo; e o Administrador do Sistema, responsável pela gerência das configurações e usuários. Com base nessas personas, foram elaborados os fluxos de usuário para as tarefas mais críticas: busca e acesso a um material, depósito de um novo recurso, navegação por coleções e gerenciamento do perfil de autor. A quarta etapa consistiu na elaboração dos *wireframes* de média fidelidade para as sete páginas principais do repositório, seguindo os princípios orientadores definidos com base na literatura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO: PRINCÍPIOS ORIENTADORES DOS *WIREFRAMES*

Os resultados desta pesquisa consolidam-se no Guia Prático de *Wireframes* do Repositório Pedagógico do IEMA, entendido como um entregável de Arquitetura da Informação que reúne, de forma sistematizada, os princípios orientadores, os sistemas de AI, os metadados e os *wireframes* definidos para o repositório, com vistas a subsidiar diretamente as equipes técnicas responsáveis por sua implantação.

Com base na revisão de literatura e na análise dos repositórios de referência, foram definidos, como parte do Guia, sete princípios orientadores para a elaboração dos *wireframes* do Repositório Pedagógico do IEMA: (1) centralidade da busca, com a barra de pesquisa como elemento mais proeminente em todas as páginas; (2) hierarquia clara da informação, com estrutura de comunidades, coleções e itens bem diferenciada; (3) consistência de elementos recorrentes em toda a interface; (4) simplicidade, com cada página contendo apenas os elementos necessários para sua função; (5) orientação do usuário por meio de *breadcrumbs* e menus persistentes; (6) responsividade para dispositivos móveis; e (7) acessibilidade em conformidade com as diretrizes WCAG 2.1, nível AA, do *World Wide Web Consortium* (W3C, 2018).

Esses princípios dialogam diretamente com as heurísticas de usabilidade de Nielsen (1993), especialmente no que se refere à visibilidade do status do sistema, à consistência e aos padrões, à prevenção de erros e ao reconhecimento em lugar da recordação. A adoção dessas diretrizes no planejamento dos *wireframes* é corroborada por Gusmão; Silva; Almeida Júnior (2017), que identificaram, no estudo do repositório da UFPB, que interfaces que não atendem satisfatoriamente a esses princípios comprometem significativamente a usabilidade e reduzem o acesso e a utilização dos recursos disponibilizados.

4.1 ESTRUTURA DE COMUNIDADES E METADADOS

A estrutura de comunidades e coleções do Repositório Pedagógico do IEMA foi planejada segundo o modelo hierárquico do *DSpace*, adaptado à realidade organizacional do instituto. As comunidades correspondem às grandes divisões organizacionais (Produção Pedagógica dos Docentes, Produção Acadêmica dos Estudantes, Por Eixo Tecnológico e Por Unidade IEMA), enquanto as coleções agrupam os itens dentro de cada comunidade por tipo de material.

Quadro 1 - Metadados essenciais do Repositório Pedagógico do IEMA

Campo de Metadado	Descrição
Título	Título completo do recurso pedagógico
Autor(es)	Nome(s) do(s) professor(es) ou estudantes autores
Tipo de Material	Sequência didática, plano de aula, vídeo, apostila etc.
Eixo Tecnológico	Conforme classificação MEC/SENAI (13 eixos)
Curso Técnico	Curso ao qual o material se destina
Unidade IEMA	Unidade de origem do autor (ex.: IP São Luís)
Resumo	Descrição sucinta do conteúdo e objetivos do material
Palavras-chave	Termos de indexação para recuperação da informação
Licença	Tipo de licença *Creative Commons* adotada
URI/DOI	Identificador permanente para citação e acesso

Fonte: elaboração própria (2026).

O conjunto de metadados essenciais foi definido com base no Dublin Core, acrescido de campos específicos do contexto educacional: tipo de material, eixo tecnológico, curso técnico, unidade IEMA e licença *Creative Commons*, conforme sintetizado no Quadro 1.

4.2 *WIREFRAMES* DAS PÁGINAS PRINCIPAIS

Foram elaborados *wireframes* de média fidelidade para sete páginas principais do

repositório, descritos a seguir em sua estrutura visual, dado o limite de páginas deste resumo expandido. A Página Inicial (*Home*) posiciona a barra de busca como elemento central e mais proeminente, acompanhada de cards de destaques recentes, painel de navegação facetada e estatísticas do acervo. O cabeçalho, fixo (*sticky*), contém o logotipo do IEMA, menu de navegação global e botão de autenticação. O rodapé inclui links institucionais e de acessibilidade.

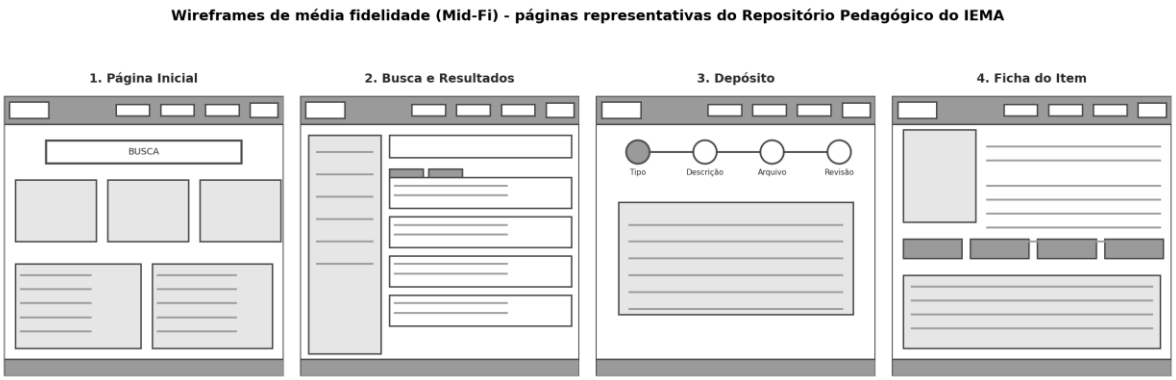
A Página de Comunidades e Coleções apresenta a estrutura hierárquica do acervo em formato de árvore navegável, com contadores de itens, breve descrição de cada divisão e atalhos para as coleções mais acessadas.

A Página de Busca e Resultados adota *layout* em duas colunas: painel de filtros à esquerda (por tipo de material, eixo tecnológico, unidade IEMA e data) e listagem de resultados à direita, com título clicável, autor, data, eixo e botões de ação (Ver, Baixar, Citar). Os filtros selecionados são exibidos como *tags* removíveis acima dos resultados, e a paginação indica o total de itens encontrados. A Página do Item apresenta a capa ou ícone do material, os metadados completos organizados em blocos, botões de ação destacados (Baixar, Visualizar, Compartilhar, Citar) e seção de materiais relacionados.

A Página de Depósito (autoarquivamento) estrutura o processo em quatro etapas progressivas (Tipo, Descrição, Arquivo e Revisão), com indicador de progresso visível e validação em tempo real. O Painel do Usuário oferece visão personalizada com estatísticas de acesso e download dos materiais do professor, lista de depósitos recentes e alertas de atividade.

A Figura 1 ilustra, a título de exemplo, a estrutura visual de quatro das sete páginas descritas.

Figura 1 - *Wireframes* de média fidelidade de páginas representativas do Repositório Pedagógico do IEMA (Página Inicial, Busca e Resultados, Depósito e Ficha do Item)



Fonte: elaboração própria (2026).

A Página de Perfil do Autor funciona como vitrine pública da produção pedagógica do

docente no repositório, com dados profissionais, *links* para ORCID e Lattes, e listagem completa dos materiais depositados com estatísticas de acesso.

4.3 SISTEMAS DE ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

O sistema de organização adota múltiplos esquemas combinados: topical (por eixo tecnológico e curso), por tipo de material, cronológico e por autoria. O sistema de rotulagem segue diretrizes de linguagem natural, brevidade (um a três palavras por rótulo), consistência absoluta e uso de verbos no imperativo para botões de ação. O sistema de navegação é composto por navegação global persistente, navegação local contextual, navegação por *breadcrumbs* e *links* de conteúdo relacionado.

Quadro 2 - Sistemas de AI aplicados ao Repositório Pedagógico do IEMA

Sistema (AI)	Aplicação no Repositório Pedagógico do IEMA
Organização	Comunidades por eixo tecnológico, unidade, tipo de material e autoria; esquemas topical, cronológico e por audiência
Rotulagem	Linguagem natural acessível; rótulos breves e consistentes; verbos no imperativo em botões; ícones como complemento
Navegação	Cabeçalho sticky com menu global; breadcrumbs em todas as páginas; links contextuais “Materiais relacionados” e “Outros do autor”
Busca	Busca simples onipresente; busca avançada por metadados; facetas dinâmicas na página de resultados; autocomplete e tratamento de erros ortográficos

Fonte: elaboração própria (2026) baseado em Rosenfeld, Morville e Arango (2015).

O sistema de busca oferece busca simples onipresente, busca avançada com formulário multicampo, navegação facetada dinâmica e sugestão automática com tratamento de erros de digitação, conforme sintetizado no Quadro 2.

4.4 BOAS PRÁTICAS DE USABILIDADE E ACESSIBILIDADE

As diretrizes de usabilidade seguiram as heurísticas de Nielsen (1993), visibilidade do status do sistema, prevenção de erros, reconhecimento em lugar da recordação e estética minimalista, e as de acessibilidade seguiram o WCAG 2.1, nível AA (W3C, 2018): textos alternativos para imagens, contraste mínimo de 4,5:1, navegação completa por teclado e compatibilidade com leitores de tela.

O *design* responsivo foi planejado segundo abordagem *mobile-first*, dado que parte dos usuários do IEMA acessa a internet predominantemente por smartphones nas unidades distribuídas pelo interior do Maranhão. Para telas pequenas, o menu é colapsado, os *cards* de

itens apresentam-se em coluna única e os botões têm tamanho mínimo de 44x44px para toque.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo desta pesquisa, considera-se que ele foi integralmente atingido: os sete *wireframes* de média fidelidade, os sistemas de AI, o conjunto de metadados e as diretrizes de usabilidade e acessibilidade consolidados no Guia respondem à questão de pesquisa que orientou o estudo, configurando um produto técnico-tecnológico de aplicabilidade imediata e demonstrando a relevância do planejamento da Arquitetura da Informação para a implantação do Repositório Pedagógico do IEMA.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa demonstra a aplicabilidade dos sistemas de Arquitetura da Informação de Rosenfeld, Morville e Arango (2015) a repositórios pedagógicos. Do ponto de vista prático, o Guia oferece um roteiro replicável para outros institutos de educação profissional no Brasil.

Como limitação, destaca-se que os *wireframes* ainda precisam ser testados com usuários reais antes da aprovação final. Como próximos passos, recomenda-se protótipos de alta fidelidade, testes de usabilidade por perfil e a elaboração da política de funcionamento do repositório, cobrindo depósito, revisão, licenciamento e preservação digital.

REFERÊNCIAS

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Declaração de Budapeste para o acesso aberto**. Budapeste, 2002. Disponível em: https://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-translations/portuguese-brazilian-translation. Acesso em: 10 nov. 2026.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. **Arquitetura da informação**: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes informacionais digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2011

CAMPOS, Arthur Ferreira. **Contribuições teóricas e práticas da arquitetura da informação para a gestão e avaliação de repositórios institucionais**. 2024. 146 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31584. Acesso em: 10 abr. 2026.

FRANÇA, Fernanda Percia; ARAÚJO, Denise Oliveira de; SILVA, Márcio Bezerra da. A ferramenta para repositórios institucionais DSpace: conceitos e características. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 2, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rici.v13.n2.31160. Acesso em: 10 abr. 2026.

GUSMÃO, Felipe Carvalho Marinho; SILVA, Mayane Paulino de Brito e; PEREIRA, Giuliane Monteiro; LIMA, Izabel França de *et al.* Elementos de arquitetura da informação no Repositório Eletrônico Institucional da UFPB. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 1, p. 1-21, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.21680/2447-0198.2017v1n0ID12282. Acesso em: 10 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica**. Brasília: IBICT, 2005. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

LEITE, Fernando; AMARO, Bianca; BATISTA, Tainá; COSTA, Michelli. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. 34 p. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/703/1/Boas%20pr%c3%a1ticas%20para%20a%20construu%c3%a7%c3%a3o%20de%20reposit%c3%b3rios%20institucionais%20da%20produ%c3%a7%c3%a3o%20cient%c3%adfica.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

MORVILLE, Peter. **Ambient findability**: what we find changes who we become. Sebastopol: O'Reilly, 2005. Disponível em: https://www.oreilly.com/library/view/ambient-findability/0596007655/. Acesso em: 10 nov. 2026.

NIELSEN, Jakob. **Usability engineering**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1994. Disponível em: https://www.elsevier.com/books/usability-engineering/nielsen/978-0-12-518406-9. Acesso em: 10 nov. 2026.

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter; ARANGO, Jorge. **Information architecture**: for the web and beyond. 4. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2015. Disponível em: https://www.oreilly.com/library/view/information-architecture-4th/9781491913529/. Acesso em: 10 nov. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Instrução Normativa nº 02/2026 – PROGCIN/UFMA**: dispõe sobre o produto técnico-tecnológico (PTT) final do Mestrado Profissional em Ciência da Informação. São Luís: UFMA, 2026. Disponível em: https://www.progcin.ufma.br. Acesso em: 11 nov. 2026.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/126218. Acesso em: 10 nov. 2026.

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM (W3C). **Web content accessibility guidelines (WCAG) 2.1**. [*S. l.*]: W3C, 2018. Disponível em: https://www.w3.org/TR/WCAG21/. Acesso em: 10 abr. 2026.